



Segunda-feira, 16 de Março

Queridos amigos no Senhor:

Mais do que nunca, neste tempo de incerteza e pandemia, é importante rezar uns pelos outros e pôr a nossa confiança no Senhor. Como sabemos, o medo nunca é uma boa resposta. A resposta é a compaixão, a proximidade, o abrir o nosso coração aos outros. É este caminho que propomos como Rede Mundial de Oração do Papa: O Caminho do Coração.

Este tempo de Quaresma e de pandemia é um tempo de oração. Ao longo da história, há eventos que podemos viver como sinais que nos convidam à conversão, ou seja, a mudar o nosso coração. Quando perguntaram a Jesus: Por que razão caiu a torre de Siloé e matou toda aquela gente?, Ele não apresentou uma explicação para esta catástrofe mas, como noutras ocasiões, convidou à conversão, a viver aquele acontecimento como um sinal que convoca à urgência da nossa conversão. Qualquer catástrofe ou situação que gera sofrimento deveria despertar a nossa compaixão. É assim que o trigo e o joio se distinguem. Morremos quando nos fechamos nos nossos medos, na nossa autossuficiência, nas nossas fortalezas de dinheiro e poder. A vida não está aí, senão apenas em aparência. Tudo o que acontece, também as migrações, são sinais que nos chamam a mudar o nosso coração, caso contrário, como diz Jesus, "morreremos nos nossos pecados" (*João 8, 21*).

Nesta Quaresma, o Papa Francisco recorda-nos a urgência da conversão, de viver com o Senhor *"um diálogo coração a coração, de amigo a amigo. Por isso mesmo, é tão importante a oração no tempo quaresmal. Antes de ser um dever, esta expressa a necessidade de corresponder ao amor de Deus, que sempre nos precede e sustenta. De facto, o cristão reza ciente da sua indignidade de ser amado. A oração poderá assumir formas diferentes, mas o que conta verdadeiramente aos olhos de Deus é que ela escave dentro de nós, chegando a romper a dureza do nosso coração, para o converter cada vez mais a Ele e à sua vontade"*. Este tempo de Quaresma e de retiro espiritual forçado pode ser um tempo de graça, abrindo o nosso coração.

Em diversas ocasiões, o Papa Francisco rezou pelos enfermos, pelos agentes de saúde, os médicos, as enfermeiras e enfermeiros, os voluntários, etc. Façamo-nos próximos dos mais frágeis e idosos que conhecemos. Como o Santo Padre nos convidou na quarta-feira, dia 11, rezemos a Nossa Senhora:

"Sob a tua proteção, buscamos refúgio, Santa Mãe de Deus. Não desprezes as nossas súplicas, nós que estamos na provação, e livra-nos de todo perigo, Virgem gloriosa e abençoada".



É o momento de promover e rezar mais intensamente **o Rosário, com Nossa Senhora**, como o Papa Francisco nos convida a fazer.

É o momento de dar a conhecer o **Click To Pray e o seu mural de oração** para ajudar a rezar uns pelos outros e experimentar, neste momentos difíceis, a oração partilhada na solidariedade e na fraternidade.

Nos próximos dias, faremos uma proposta concreta com o Click To Pray, para, juntos, de todos os países e culturas, adultos e jovens, nos poderemos mobilizar pela oração.

Vamos fazer um **vídeo especial do Papa** para ajudar as pessoas a rezar com o Santo Padre neste momento.

P. Frederic Fornos SJ

Com a Equipa Internacional